

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Leão. Olha bem, é legítimo que passes teu tempo subjetivo e objetivo encontrando maneiras de progredir e “ser alguém”, mas se esse movimento não contemplar simultaneamente a melhoria dos relacionamentos em que te envolve nem tampouco o bem geral de todas as pessoas, então a legitimidade do processo será pervertida pelo autocentramento. Nosso reino não é um conjunto de indivíduos tendo de se relacionar acidentalmente enquanto todos vivemos cada um por si, abandonados à própria sorte. Nosso reino humano é um organismo único, onde todas as pessoas estamos vinculadas pelo mesmo destino, ao qual só se pode ter acesso através de um movimento intencional, alimentado pelo livre arbítrio, e é somente no que temos todos em comum que se pode encontrar o verdadeiro progresso e distinção.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Há assuntos que merecem reflexão em conjunto, através de conversas que não devem ser meramente racionais, mas feitas com o coração na mão, de forma aberta, sincera e transparente. Só falta combinar isso com as outras pessoas.

TOURO
21/04 a 20/05

A justa medida das coisas é sempre muito difícil de encontrar, não porque esteja oculta, ao contrário, é óbvia, mas acontece que as pessoas normalmente não buscam justiça, apenas puxar a sardinha para o lado delas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É importante a solidariedade, mas há de ser empreendida com uma boa dose de sabedoria, porque as pessoas são folgadas e se você se dispôs a assumir responsabilidades que não são suas, é certo que elas se acomodarão.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Com certeza, é impossível encontrar respostas plausíveis para todas as atitudes que a alma toma, porque em muitos casos essas são frutos de impulsos que nem sequer valeria a pena analisar. Viver é preciso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Preserve sua saúde mental diante dos devaneios inconsistentes que as pessoas usam para pressionar você a tomar as iniciativas. Cuide para não se deixar convencer a fazer nada que exponha demais você. Evite a vulnerabilidade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça o possível para estimular as pessoas a saírem do estado de inércia em que se encontram, mas procure fazer isso com distanciamento suficiente para que, eventualmente, sua alma não seja contaminada com essa inércia.

LIBRA
23/09 a 22/10

A solução mágica que é imaginada está muito distante das possibilidades disponíveis, porém, isso não significa que você deva se ater à dura realidade concreta e desprezar a imaginação. Encontre o equilíbrio.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Assuma a responsabilidade de seus próprios impulsos em vez de ficar monitorando os impulsos alheios, nem justificar os próprios com isso. Os impulsos são sempre próprios, vêm de dentro da própria alma. É assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A margem de compaixão há de ser ampliada, para que o trato com as pessoas se torne mais cordiais, deixando de prestar tanta atenção aos erros cometidos, e propiciando um ambiente onde se possam consertar os erros.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça o que você gosta e deseje, tenha isso como prioridade, mas procure não negligenciar todo o resto de obrigações que, de uma maneira ou de outra, você vai ter de cumprir. É apenas uma questão de prioridades.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A celebração é importante, porque não é saudável viver o tempo inteiro sob a pressão dos compromissos e deveres. É preciso ter sempre uma válvula de escape que compense os efeitos da pressão e deixe sua alma alegre.

PEIXES
20/02 a 20/03

O que está certo ou errado se mede na intimidade do coração, e se isso passar despercebido, então será medido pelas consequências. O certo promove o bem geral de todos, o errado vai em detrimento do bem geral de todos.

LITERATURA

Celebração de Brasília

» BIANCA LUCCA*

As memórias de infância da autora Marina P. P. Oliveira estão registradas no lançamento literário infantil *A Lua Curiosa e o Planalto Central*. Disponível em audiobook desde 2021, agora, a obra ganha uma versão física pela editora Ipê das Letras com material completo para utilização em escolas. Hoje, o evento de lançamento será acompanhado de uma roda de choro e a abertura de uma exposição inédita da pintora de quadros naif Anoushe Duarte, ilustradora do livro, no Quanto Café.

Marina narra a construção de Brasília baseada em relatos dos avós maternos, pioneiros da criação da capital. Mas o protagonista da história não são as pessoas e nem a cidade: é a Lua Cheia do Cerrado. Em um tributo àqueles que plantaram raízes na capital, a Lua traz a perspectiva de tudo o que viu antes de Brasília existir, até os dias atuais. Admirada, Marina carrega muitas memórias na companhia do satélite em caminhadas noturnas: “Em muitos momentos tive esse namoro com a lua, e parece que ela segue a gente. Acho que é porque ela é curiosa, a espíã perfeita para contar uma perspectiva diferente da história.”

A música é a condutora da narrativa do satélite natural, e a autora disponibiliza um conteúdo em áudio com a trilha sonora do conto a partir de cada exemplar do livro. As crianças terão um material pedagógico completo com imagens, texto, e áudio para acompanhar a história da Lua. Para estimular o potencial de letramento das crianças, Marina uniu a literatura e o choro no mesmo conteúdo. “O choro e Brasília têm uma aliança indissociável, ambos se ajudam mutuamente a construir uma identidade”, argumenta.

Outro elemento que a autora ressaltou com os conteúdos audiovisuais foi a cultura da oralidade. Ela destaca que a literatura cantada foi deixada de lado por ser considerada inferior em comparação com a escrita impressa: “Esse é o caso de tradições indígenas e afrodescendentes, culturas riquíssimas e mal aproveitadas.” O encantamento no processo de alfabetização das crianças é uma pauta fundamental para Marina, possibilitada por meio de conhecimento de mundo e trocas de ideias.

Toda a construção do projeto foi feita de forma independente, na qual a autora bancou a produção, promoveu uma



Marina Oliveira: a protagonista é a Lua cheia do Cerrado

campanha de arrecadação de fundos e contou com a ajuda de profissionais da arte por um valor simbólico. “Foi uma relação de amor e afeto. Aprendi muitas coisas e contei com a ajuda de grandes amigos”, relata. Anoushe Duarte deu as telas de presente à Marina para compor a ilustração do livro. O trabalho também é uma homenagem ao falecido cineasta brasileiro Bernardo Bernardes, narrador do avô e da Lua Cheia no audiobook.

A escolha da linguagem naif para as ilustrações partiu do potencial da vertente de contar histórias. Frida Kahlo e Tarsila do Amaral são dois dos grandes nomes que exploraram tal forma de expressão. Do francês, naif significa ser inocente e é caracterizado pelo uso de cores fortes. Em colaboração com a amiga Anoushe, Marina trabalhou com a alegria e o colorismo para ilustrar a infantilidade.

O livro visa valorizar as pessoas simples que chegaram no começo de Brasília procurando uma vida melhor. “Com muitos sonhos e esperanças, eles queriam prover aos descendentes a oportunidade de educação e o sucesso financeiro”, diz Marina. Ela evidencia que, mais do que mão-de-obra, os candangos trouxeram inovações culturais e criatividade à cidade. O lançamento é uma celebração à multi linguagem artística e ao legado dos primeiros brasileiros.

LANÇAMENTO DO LIVRO INFANTIL A LUA CURIOSA E O PLANALTO CENTRAL

Hoje, a partir das 15h30, no Quanto Café (CLN 103 bloco A — Asa Norte)

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

A doutrina do Führer	São abertas para financiar negócios		Elemento iniciador da ação policial	Cada orixá feminino (bras.)	Sebastian Vettel, tetracampeão da F1	Mercador e navegador italiano (Hist.)
	Tecnécio (símbolo)	Parte do paletó				
Que nunca se abate pela fadiga	Plutônio (símbolo)		Uso de substâncias proibidas por atletas		Extensão de arquivo compactado (Inform.)	Órgão dos países da América (sigla)
O escolar foi alterado pela pandemia				Corrida, em inglês		
Cavidade alongada na pedra	Cordão para acender vela				Otávio Augusto, imperador romano	
Édith Piaf, cantora francesa		Erva odorífera chamada de salsão		Multiplificador de gremlins (Cin.)		Ave não voadora extinta no séc. XVI
Revolta do Período Regencial						
(?) São Paulo, ator baiano				Aplicação Afluente do Rio Sena		
		"Igual", em "equivalência"	Recurso dos GPSs auto-motivos		(?) Thorpe, nadador australiano	(?) in One, micro sem gabinete (ing.)
Ostenta a coroa real						
Alteração patológica						
Versão em miniatura de imagens (Inform.)	Medida de intelecto (abrev.)		Vila (?), antigo nome de Ouro Preto			
Local de espera dos atores, no teatro				Vinho de propriedades medicinais		

BANCO 3/all — rar./4/enol — rabá — race./5/marne./6/doping — Irving./9/thumhnaill./10/hitlerismo. 50

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G	L	R	C
P	E	T	R
N	O	M	N
E	S	T	I
B	R	I	A
D	O	B	R
S	A	D	O
M	C	E	M
U	N	E	B
V	I	G	A
C	E	R	N
I	A	R	E
S	A	C	R

SUDOKU DE ONTEM

3	9	6	4	2	7	8	1	5
8	1	4	3	5	6	7	9	2
2	7	5	9	8	1	6	4	3
7	4	3	8	9	5	2	6	1
1	5	2	6	7	3	4	8	9
9	6	8	2	1	4	5	3	7
4	3	1	5	6	2	9	7	8
6	2	9	7	3	8	1	5	4
5	8	7	1	4	9	3	2	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoqueTel @coquetel

ASSINE AGORA! COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O PASTOR AMOROSO (TRECHO)

Agora que sinto amor
Tenho interesse nos perfumes.
Nunca antes me interessou que uma flor tivesse cheiro.
Agora sinto o perfume das flores como se visse uma coisa nova.
Sei bem que elas cheiravam, como sei que existia.
São coisas que se sabem por fora.
Mas agora sei com a respiração da parte de trás da cabeça.
Hoje as flores sabem-me bem num paladar que se cheira.
Hoje às vezes acordo e cheiro antes de ver.

Alberto Caeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2						4	
	7			2		9		6
9					4		3	7
1		2		5				
			9	8				
							1	8
		5				6		
		3	5		9			
6						4		

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net